

# APRENDIZAGEM POR PARES EM SIMULAÇÃO EM GINECOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Martan Barroso Castelo Branco, José Armando Pessôa Neto, Amanda Camelo Paulino, Raquel Autran Coelho

Aprendizado em pares é uma metodologia ativa baseada no aprendizado conjunto e desenvolvimento crítico dos alunos, por meio do debate em pequenos grupos, os quais propiciam o exercício de feedback, visando maior eficácia do ensino-aprendizagem. Reportamos a experiência da turma de alunos do módulo de ginecologia com as monitorias ministradas no laboratório de habilidades em metodologia ativa, com feedback estruturado realizado por pares ou pelo facilitador. Utilizou-se um instrumento de 8 perguntas simples, direcionadas aos pontos focais, cujas respostas poderiam se dar como “discordo” ou “concordo”, sendo ainda “totalmente” ou “parcialmente”. Obtiveram-se 15 respostas em formulário. Todos os alunos avaliaram as atividades como importantes para a consolidação do conteúdo teórico-prático, sendo esses momentos voltados à abordagem prática de habilidades clínicas, com simulações de exame das mamas, coleta citológica e inserção de DIU. A fidedignidade das simulações também foi julgada satisfatória por todos. 86% concordaram sentir-se mais preparados para o ambiente prático quando antes treinados em laboratório e 93% perceberam melhor fixação da técnica de cada procedimento em simulação. Quanto ao método utilizado, 79% reportaram similar efetividade dos métodos propostos, enquanto uma porcentagem menor, 21%, preferiram um método ao outro. Neste subgrupo, 2 alunos acharam o método tradicional mais efetivo, pela possibilidade de receber feedback diretamente do tutor, enquanto 1 aluno preferiu o aprendizado em pares pela repetição e exercício de tutoria com os colegas. Nesta experiência, no ambiente de simulação do módulo de ginecologia, podemos averiguar que, para a maior parte dos entrevistados, houve desempenho semelhante no quesito eficácia na transmissão do conteúdo em ambos os métodos. Atribuímos a pequena discrepância observada aos aspectos pessoais da fixação de habilidades. Cabe, portanto, otimizar as dinâmicas conforme demandas trazidas pelos alunos.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Metodologia ativa. Habilidades clínicas.